



RECOMENDAÇÃO

ÁGUAS+SEGURAS

SINALIZAÇÃO NACIONAL DE SEGURANÇA EM ÁGUAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SALVAMENTO AQUÁTICO - SOBASA

Aprovado pela Diretoria da SOBASA.

(versão datada de 19/04/2015)

Esta recomendação é o consenso entre especialistas na área de salvamento aquático, diretores da Sobrasa e será atualizado a cada novo aparecimento de informações relevantes ao assunto. Mantenha-se atualizado acessando <www.sobrasa.org>.

Autores principais: Onir Mocellin, David Szpilman.

Colaboradores: Cel RR Joel Prates Pedroso (RS), Major Rodrigo da Silva Dutra (RS), Cap Eduardo Estevam C. Rodrigues (RS), AP – Cap. Antunes (RS), Maj Alexandre da Silva (SC), TC Edemilson de Barros (PR), Maj Antônio Schinda (PR), TC Everton da Silva Tusi (DF), Cap Antunes Neves (SP), Ten Douglas Samuel Araujo (RO), TC Luiz M. Silva Júnior (RN), Maj Mario L. P. Verdini (RJ), Cap Luiz Morizot (Dunga) (USA), Prof. Waltecir Lopes (SP), Sr Jorge Evaldo Cerqueira (BA), TC Alexandre Cerqueira (ES), Maj Ferraz (PE), TC João Henrique de Medeiros (AL), Cap Rômulo C. Sales (CE), Maj Silva Junior (PA), Maj Arthur Tibério de Lacerda Vieira (PB), Ten Diego Renier da Luz Cananhede (MA), TC Márcio Morato (DF), Maj Gouveia Bill (MG), Prof. Marcelo Barros (RJ), Cap Josef Patrick Novak da Cunha (GO), Cap Vitor Puato de Almeida (SP), Cel RR Jefferson Vilela (SP), Maj. Fabio Braga (RJ), Cap Ricardo Antoniazzi Pellicioni (SP), Cap Romero Nunes Silva Filho (PR), Ten Fregapani (SC), Cap Joana Mentor Braga Batista (PB), TC Carlos Eduardo Smicelato (SP), Cel Jose Maria Andrade Filho (Zeca) (RJ), Cap. Walmir Magalhães de Salles (SP), GV Romeu Bruno (Hawaii), Cmt Nuno Leitão (ISN – Marinha Portuguesa), Ten Fernanda Sebastiani (SC), SD Monica Rodrigues (GO), Cel Paulo Moreira Goulart (RJ), TC Alex Souza Alves (RJ), TC Luís Krüger (RS), TC José Marcio (RJ), Sra Maria Alice Szpilman (RJ), Cap Salvador Alves Diniz Filho (SP), Sr Gabriel Lyrio (RJ), Doutora em Saúde Pública Danielli Braga de Mello (RJ), Maj Antonio Carlos Marques Gundim (ACRE), Maj Erik Francisco S. de Oliveira (PB), Cel Miguel Rosário do Nascimento (Amapá), Cap. João Batista da Rosa Nunes (RS), Cap Altemistoncle D. Rodrigues (PR), TC Oswaldo Tavares Pacheco (BA), Cap Rodrigo Thadeu de Araújo (SP), Dra Karina Olliani (SP), Major Paulo (PR), TC Paulo André da Silva Barroso (MT), Roberto Trindade (SP), Cel Mucio (GO), TC Miguel Pereira Filho (SE), Juliano de Figueiredo Silvério Alves (MG), Maj Yana Thalita dos Santos Araujo (SE), Cap Eduardo Augusto Santos (SE), Ten Antonio Luiz Soares Da Silva (TO), Maj Leonardo Rodrigues CONGRO (MS), Ten Pêrsio Moreira de Ataíde Ramos (DF), Cap Rafael VENÂNCIO da Rocha (MS), Maj Waldemir MOREIRA Júnior (MS), TC Tiago Izidro de Paula – (PB), Maj BM Carnielli – (ES), Ten BM Gabriela – (ES), Maria Alice Szpilman (RJ), Zezé Villela (SP), João Perusso (RS), TC Carbone (RS), Sr Antonio Santos (RJ) e Renato Harouche (RJ).

A quem se destina: Serviços de salvamento aquático no Brasil

Abrangência: praias oceânicas, de rios ou lagos, rios, baías, lagos, represas, canais, piscinas e parques aquáticos.

Palavras-chave: Afogamento, óbito, mergulho, mortalidade, prevenção, acidentes, incidentes, epidemiologia, guarda-vidas, salva-vidas, fatal, praia, rio, lago, represa, sinalização, placas, sinais, trauma, sociedade brasileira de salvamento aquático, sobrasa.

Citação sugerida: SINALIZAÇÕES NACIONAL DE SEGURANÇA EM ÁGUAS – ÁGUAS+SEGURAS - Ano 2015. Diretoria da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – SOBASA. Publicado on-line em <http://www.sobrasa.org/xxxx>. Acesso on-line

INTRODUÇÃO

A sinalização dos ambientes aquáticos tem por finalidade orientar, alertar e/ou proibir de forma padronizada, aos banhistas e pessoas que buscam áreas de lazer ou se encontram em seu entorno tais como em praias, rios, represas, lagos, lagoas, parques aquáticos, piscinas, cais, marinas e outros. Permite uma uniformidade ao usuário ao reconhecimento da mensagem na sinalização em qualquer local ou cenário aquático.

- As sinalizações de segurança são ferramentas de informação a banhistas, utilizadas em áreas aquáticas, que se utilizados apropriadamente, podem se tornar em um poderoso instrumento de prevenção.
- Estas sinalizações foram estabelecidas por padrões da Federação Internacional de Salvamento Aquático - ILS, “International Standart Organization - ISO” e na boa prática de membros da Federação ao redor do mundo.
- Esta padronização internacional tem o propósito de informar sobre as condições de áreas aquáticas tais como praias, rios, lagos e outras, a todos os banhistas, principalmente turistas. As sinalizações reduzem a barreira da língua, e a ocorrência de acidentes tais como o afogamento.
- A escolha das sinalizações levaram em consideração os símbolos mais utilizados em todo mundo de forma a causar a menor contradição e confusão possível.
- As sinalizações **não** são substitutas a presença do guarda-vidas e sim ferramentas de seu trabalho.
- O uso desta padronização é altamente encorajado pela SOBASA, mas o serviço de salvamento pode optar por escolher, nenhuma, uma, ou todas conforme melhor lhe convier. A Sobrasa desencoraja fortemente o uso de sinalizações que informe o oposto a estas descritas abaixo.
- As bandeiras possuem o propósito prático de informar sobre prevenção e segurança aos banhistas e podem incluir informações diversas tais como: esportes, condições metereológicas, e outras.

Termos e definições – ver anexo 1

A padronização nacional da sinalização de segurança em áreas aquáticas traz os seguintes benefícios:

Ao usuário

- Rápido reconhecimento das mensagens e enquadramento.
- A educação gerada no seu local de origem é adequada a todo país reduzindo diferenças e sobreposições de informações.
- A uniformidade e a similaridade das sinalizações aos diversos ambientes aquáticos facilitam a compreensão e

o rápido enquadramento.

- Reduz barreiras na educação de prevenção em afogamentos e incidentes aquáticos.

Ao serviço de salvamento

- A melhor e mais rápida compreensão da informação pelo usuário turista.
- Customização as suas necessidades pela escolha das sinalizações mais adequadas.
- Redução de custos ao serviço, em arte e confecção.
- Adequação a um padrão nacional com melhor embasamento em situações de litígios com incidentes.
- Espaço reservado a inserção de sua logomarca oficial.
- Espaço promocional de patrocínio local reservado nas sinalizações para custeio.

Estas informações sobre segurança aquática aos usuários deverão estar distribuídas nos locais de melhor visibilidade e uso, tais como postos e/ou na entrada da área aquática e os principais acessos. O gestor do serviço de salvamento deverá usar de bom senso ao escolher as sinalizações mais adequadas as suas necessidades. Cada sinalização é adequada a uma determinada situação de risco e algumas são customizadas a ambientes aquáticos específicos, tais como piscinas e outras áreas.

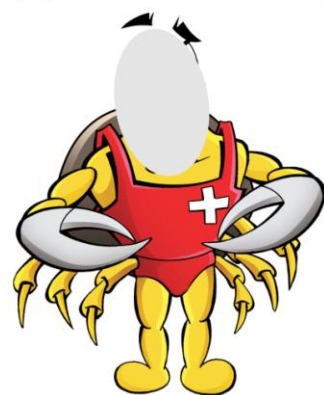
DESCRIÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

QUADRO GERAL DE SEGURANÇA

EM ÁGUAS ABERTAS - Praias oceânicas, de rios ou lagos, rios, baías, lagos, represas, e canais.

Deverá conter todas as informações importantes de prevenção.

Local sugerido para aplicação: Na entrada ou nos acessos a área aquática, nos postos de guarda-vidas e outros locais de maior acesso.



Placa indicativa da área aquática e local, com dicas de segurança: confeccionada em material resistente ao vento e a oxidação, com espessura mínima de 3mm, com formato conforme a figura, nas dimensões de 870mmx1800mm, altura de 90 cm do solo, com aplicação de película vinílica, fixada por parafusos de aço inoxidável transpassante, com porcas auto travantes, a um mastro de madeira ou metal, resistente às condições climática, com diâmetro médio de 5cm e com ponta cônica, conforme figura.

Placa complementar – poderá ser fixada junto a placa indicativa de praia, no seu verso ou separada objetivando informações como educação em prevenção, resgate e primeiros socorros.

Obs: Em caso de mais de um posto de serviço, é importante mencionar o número e/ou o local do posto como referencia.

Placa de fotografia: Usando a face do KIM vazado (em tamanho 1.70m) ao lado ou no meio das 2 placas, permite aos usuários se fotografarem na placa o que pode contribuir para difusão das mensagens de prevenção nas redes sociais.

EM PISCINAS E PARQUES AQUÁTICOS - Piscinas e parques aquáticos

Local sugerido para aplicação: Na entrada ou nos acessos a área aquática, nos postos de guarda-vidas e outros locais de maior acesso.

Em caso de urgência ligue 193

Clube GNU Piscina 2 - adulto

CUIDADOS NA PISCINA
Campanha PISCINA+SEGURA

CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA DO AFOGAMENTO

Prevenção, Reconheça e atenda, Forneça flutuador, Remova da água, Suporte de vida

PROIBIDO

1. Criança desacompanhada, mesmo na presença de um guarda-vidas ou professor de natação.
2. Deixar o portão da piscina aberto.
3. Entrada de objetos cortantes na área da piscina.

EVITE

1. Ralos e locais que possam sugar cabelos e partes do corpo e provocar afogamento.
2. Ingerir bebidas alcoólicas e alimentos antes do uso de piscina.
3. Competição de fôlego embaixo da água, pois pode provocar desmaio e afogamento.
4. Encostar cadeiras perto da cerca da piscina que possibilite acesso de criança desacompanhada.
5. Uso de bóias, pois transmitem falsa segurança!
6. Tentar salvar alguém entrando na água, ao invés disto, avise o socorro profissional e jogue uma bóia.

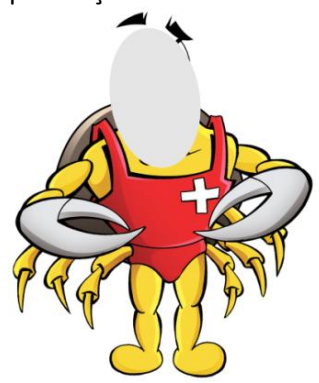
USE

1. Protetor solar.
2. Roupas próprias ao banho.
3. Hidratação abundante.

Placa indicativa da área aquática e local, com dicas de segurança: confeccionada em material resistente ao vento e a oxidação, com espessura mínima de 3mm, com formato conforme a figura, nas dimensões de 870mmx1800mm, altura de 70 cm do solo, com aplicação de película vinílica, fixada por parafusos de aço inoxidável transpassante, com porcas auto travantes, a um mastro de madeira ou metal, resistente às condições climática, com diâmetro médio de 5cm e com ponta cônica, conforme figura.

Objetiva informar e educar em prevenção, resgate e primeiros socorros.
Obs: Em caso de mais de um ponto é importante mencionar o número e/ou o nome da piscina como referencia.

Placa de fotografia: Usando a face do KIM vazado (em tamanho 1.70m) ao lado ou no meio das 2 placas, permite aos usuários se fotografarem na placa o que pode contribuir para difusão das mensagens de prevenção nas redes sociais.



REGRAS DE SEGURANÇA EM PISCINAS

PROIBIDO

1. Criança desacompanhada, mesmo na presença de um guarda-vidas. Lei Federal 2009 dispõe sobre a responsabilidade de crianças menores de 10 anos estarem acompanhadas de seus pais e responsáveis.
2. Deixar o portão da piscina aberto a entrada de crianças desacompanhadas.
3. Entrada de objetos de vidro ou cortantes na área da piscina.

EVITE

1. Aproximar-se de ralos e locais que possam sugar cabelos e partes do corpo e provocar afogamento.
2. Ingerir bebidas alcoólicas e alimentos antes de piscina, pois diminui o risco de afogamento.
3. Competição de fôlego embaixo da água, pois pode provocar desmaio e afogamento.
4. Encostar cadeiras perto da cerca da piscina que possibilite acesso de criança desacompanhada.
5. Uso de bóias, pois transmitem falsa segurança!
6. Tentar salvar alguém entrando na água, ao invés disto, avise o socorro profissional e jogue uma bóia Evita um outro afogamento.

USE

1. Protetor solar.
2. Roupas próprias a piscina.
3. Hidratação adequada.

LOGOTIPO DOS PATROCINADORES

193
192

Placa de 100X80 cm com dicas de segurança.

1. Usando a face do GV vazado permite aos usuários se fotografarem na placa o que pode contribuir para difusão das mensagens de prevenção nas redes sociais.
2. Em caso de mais de um posto de serviço, é importante mencionar o número e/ou o local do posto como referencia.

Logotipo
serviço de
salvamento

CUIDADOS NA PISCINA

Campanha PISCINA+SEGURA

CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA DO AFOGAMENTO

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Atenção 100% no seu filho(a) a distância de um braço mesmo que saiba nadar ou na presença de um guarda-vidas.
- Procure piscinas onde exista a segurança de guarda-vidas ou professor de natação.
- Realizá-la só através de piscinas com grades transparentes não escadas e trancas automáticas da porta em altura não acessível a crianças.
- Evite a sucção de cabelo e partes do corpo. Oriente seu filho a não jogar água para a água, o uso de flutuador, aprisionamento e procedimentos de respiração (mais de 1 rato inalado) e ajuda e desligamento automático da bomba no piscinista.
- Aprenda natação, medidas de segurança na água e primeiros socorros.
- Um flutuador não oferece proteção imediata e suficiente e não é recomendado de crianças menores de 10 anos, sistemas acompanhados por seus responsáveis em diversões.

AO IDENTIFICAR ALGUÉM EM PERIGO NA ÁGUA

- Reconheça os sinais de um afogamento. Vítimas geralmente não acenam ou pedem por socorro. Geralmente é um banchista incapaz de debruçar-se ou em posição vertical na água com natação errática.
- Peça a alguém que chame por socorro profissional ligando 193.
- Observe ou peça a alguém que vigie a vítima dentro da água enquanto tenta ajudar.
- Para o afogamento - Forneça um flutuador (isopor, bola, prancha ou outro material flutuante).
- Tente ajudar sem entrar na água - mantenha sua segurança. Forneça a vítima instrução de como sair da água sozinho.
- Use a vareta de alumínio da piscina para cortar folhas, para retirar o afogado.
- Só entre na água para socorrer se for seguro a você. O risco é alto e muitas pessoas morrem nesta tentativa. Neste caso leve algum material flutuante e entregue a vítima antes de deixá-la se aproximar.

Para sua própria ajuda, se você estiver se afogando:

- Tente não entrar em pânico e acene por socorro o quanto antes e flutue.
- Muitas pessoas deixam para chamar por socorro tarde demais.

SUORTE BÁSICO DE VIDA em AFOGAMENTO

A maioria dos casos são resgatados precocemente e apenas uma pequena quantidade de água que se resolve espontaneamente sem intervenção médica.

SE A VÍTIMA ESTIVER CONSCIENTE

- Ajude o socorro profissional chamado chegar. Se ainda não chamou ligue 193.
- Se a vítima estiver inconsciente
- Abra as vias aéreas (aparelhadas ao piscinista)
- Verifique se existe respiração (ver, ouvir e sentir)
- Se existir, coloque-a de lado e aguarde o socorro chegar
- Se não existir respiração, faça 5 ventilações boca-boca e inicie 30 compressões cardíacas
- Mantenha 2 ventilações e 30 compressões até que o socorro profissional chegue
- Procure ajuda médica ou hospital se houver qualquer alteração ou em caso de alguma complicação

David Sopiman, Jonathan Webber, Linda Quan, Josef Bienen, Luiz Marcol-Lahn, Stephen John Langdon-Orler, Steve Beaman, Bo Lefgren
Creating a drowning chain of survival. Resuscitation (2014). <http://dx.doi.org/10.1016/j.resuscitation.2014.05.034>

Placa da cadeia de sobrevivência de 60 x 80 cm com dicas de segurança da prevenção aos primeiros socorros.

PLACAS COM MEDIDAS DE SEGURANÇA ESPECIFICAS

VERDE – atitude de PREVENÇÃO (quadrado) – Sinal que antecipa de forma positiva a ocorrência de incidentes

AMARELO – ALERTA ou ADVERTENCIA (triangulo) Sinal utilizado para identificar situação que pode levar a risco leve a moderada de gravidade se não evitado.

VERMELHO – PERIGO (circulo) - Sinal utilizado para identificar situação que pode levar a risco imediato de vida se, não seguida ou evitada.

RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO DAS PLACAS

- Altura mínima de 2m e máxima de 3m;
- Material resistente a maresia e intempéries da praia e piscina;
-

PREVENÇÃO (6)

1	2	3	
4	5	6	

ALERTA (11)

1

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

CORRENTE FORTE

Risco de afogamento

ATENÇÃO!

2

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

RISCO DE QUEDA

Evite brincadeiras de correr ou empurrar

ATENÇÃO!

3

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

PROFUNDIDADE SÚBITA

Risco de afogamento

ATENÇÃO!

4

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

LOCAL FUNDO

Risco de afogamento

ATENÇÃO!

5

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

ao sinal de **RAIO** ou **TROVÃO**

Não banque o valentão!

Saia da água e procure abrigo dentro de prédio ou veículo

Risco de morte

ATENÇÃO!

6

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

DESNÍVEL NO PISO

Risco de Queda

ATENÇÃO!

7

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

PERIGO água poluída

Risco de doenças

ATENÇÃO!

8

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

PERIGO área escorregadia

Risco de TRAUMA

ATENÇÃO!

9

LOGOTIPO Serviço de salvamento

ÁGUAS SEGURAS

APOIO

Area de uso obrigatório de colete salva-vidas

Risco de AFOGAMENTO

ATENÇÃO!

10

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

Área de fortes ondas na beira

Risco de TRAUMAS e AFOGAMENTO

ATENÇÃO!

11

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

Área de ÁGUA-VIVA

Risco de QUEIMADURAS e AFOGAMENTO

ATENÇÃO!

12

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

Área de TUBARÕES

Mantenha-se fora da água

ATENÇÃO!

PERIGO (9)

1

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

ÁREA IMPRÓPRIA AO BANHO

local com alto risco a vida

PERIGO

2

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

ÁREA PROIBIDA AO BANHO

local com alto risco a vida

PERIGO

3

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

NÃO MERGULHE DE CABEÇA

ALTO RISCO de trauma de coluna cervical com paralisia ou óbito

PERIGO

4

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

PROIBIDO BRINCADEIRAS DE EMPURRAR

Evita traumas e afogamentos

PERIGO

5

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

GUARDA-VIDAS AUSENTE

EM CASO DE AFOGAMENTO, VOCÊ É O RESPONSÁVEL

PERIGO

6

LOGOTIPO Serviço de salvamento

APOIO

PROIBIDO PESCAR

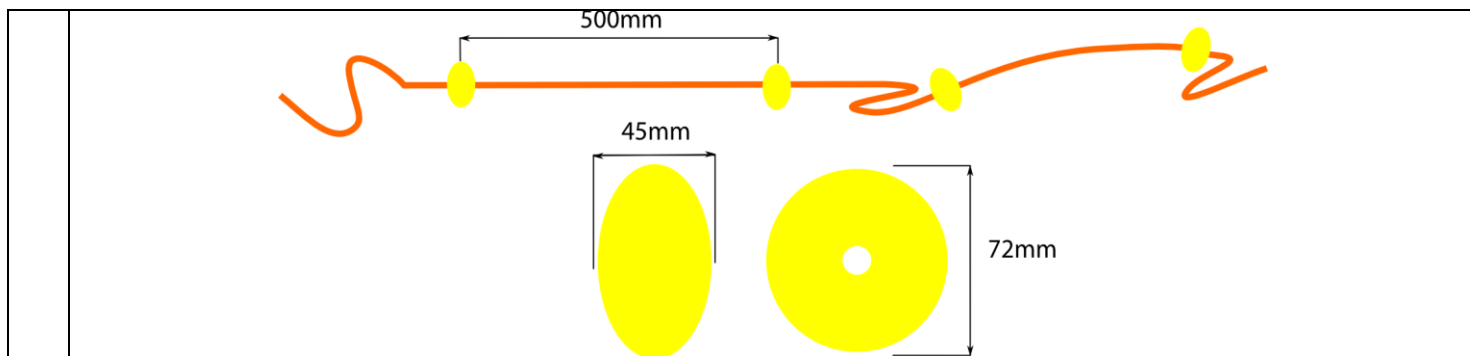
Evita traumas e afogamentos

PERIGO

7	 <p>PROIBIDO SURFAR Evita traumas e afogamentos PERIGO</p>	8	 <p>PROIBIDO EMBARCAÇÕES MOTORIZADAS Evita traumas e afogamentos PERIGO</p>
			9

REAÇÃO(3)			
1	 <p>TELEFONE DE EMERGÊNCIA Ligue 193 ou 192 APOIO</p>	2	3
			 <p>DEA Desfibrilador Externo Automático Para uso em caso de morte súbita APOIO</p>

SINALIZAÇÃO e CONTROLE GENCICO DE RISCO (3)	
1	 <p>Placa genérica indicativa de local perigoso Placa de sinalização, confeccionada em material resistente ao vento e a oxidação, com espessura mínima de 3mm, com formato losangular, nas dimensões de 700mmx700mm, com aplicação de película vinílica, fixada por parafusos de aço inoxidável traspassante, com porcas auto travantes, a um mastro de madeira ou metal, resistente às condições climática, com altura de 3000mm, diâmetro média de 5cm e com ponta cônica, conforme figura abaixo.</p>
2	 <p>Fita zebra - A Fita é produzida a partir de um filme de polietileno sem adesivo de alta resistência, impresso em duas cores (amarela e vermelha ou amarela e preta), com largura de 105mm e repetição a cada 1300mm, em rolos de 50 e 100m, montados sobre um cilindro rígido. Destinada a isolamento de áreas e de locais que ofereçam algum tipo de perigo.</p>
3	<p>Cabo flutuante como separador de áreas com diferentes atividades (barco, banhistas, surfe, e outros) . Cabo flutuante em polietileno com 10mm de diâmetro, na cor laranja com baías flutuantes em plástico injetado de 45X72mm, afastadas entre si em 500mm ao logo do lado. A corda de isolamento deverá ser posicionada em locais como baía, enseada, rios, etc., objetivando limitar a área de banho a profundidade máxima de um metro;</p>





BANDEIRAS para sinalização de segurança dos Ambientes Aquáticos

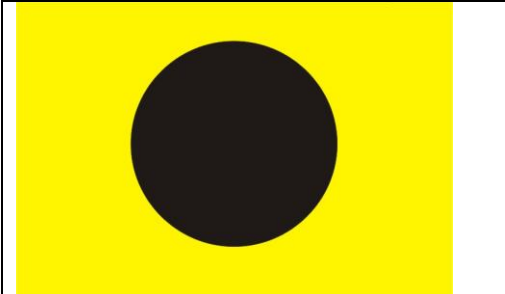

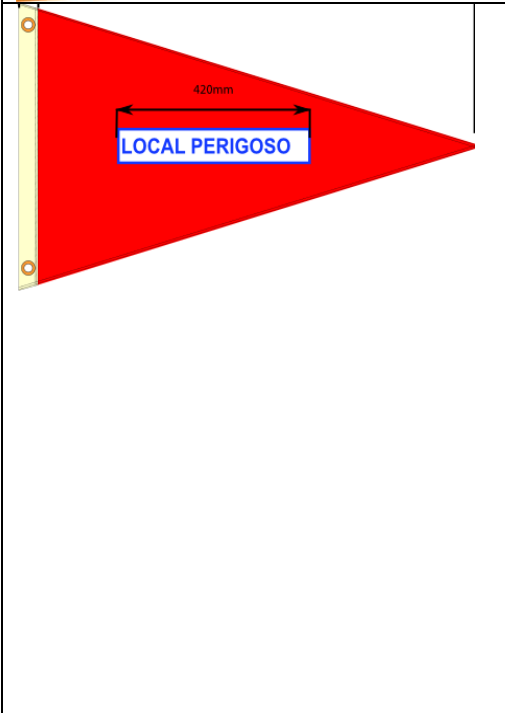
- A **bandeira de posto**, indicativa das condições do mar, deverá estar posicionada na vertical e elevada a pelo menos um metro acima da cobertura do posto de salvamento (altura acima de 2 m do nível do mar, e preferencialmente a 5 m), em local bem visível e não devem ser obstruídas por quaisquer outras estruturas ou vegetação.
- Sempre na face praial, e dentro do possível na linha ou dentro da água.
- Recomenda-se que o público receba os significados das bandeiras através de brochuras, folders, ou similar.
- As sinalizações descrevendo as diferentes bandeiras e seus significados devem ser afixados na entrada da área aquática ou em local bem visível ao público.
- As bandeiras devem ser utilizadas somente por profissionais
- As bandeiras que demarquem zonas e condições específica podem ser modificadas ao longo do dia.
- As bandeiras que se tornem desnecessárias deverão ser removidas do local.
- As bandeiras deverão ser utilizadas somente na presença de guarda-vidas, exceto a que sinaliza a ausência de guarda-vidas.
- Cuidado para que as bandeiras não se tornem um risco para o banhista.
- As bandeiras devem ser repostas quando se tornarem desgastados com o tempo.

Bandeiras de posto

Bandeira para sinalização em tecido Nylon 240 paraquedas, retangular, nas dimensões 900x750 mm, com bordas dobradas e costuradas, com reforço em lona de 40 mm onde vem ser fixados 02 (dois) olhais de latão de primeira qualidade de diâmetro externo de 30 mm, em cada extremidade de um dos lados menores da bandeira. Poderá ser impresso em ambos os lados da bandeira a logomarca do serviço de salvamento. Todas as costuras aplicadas as bandeiras devem ser duplas em linha 100% poliéster, na cor do tecido a ser aplicada. Deverá acompanhar a bandeira 2 tirantes em poliamida medindo cada um 10x300 mm, com acabamento térmico em suas pontas, para que não permita desmanchar suas tramas. Deverão ser entregues individualmente em embalagem plástica transparente, própria para este fim.

Cor	Significado	Observações
	Baixo risco - indicativa de local apropriado para banho. estar posicionada na face praial, o mais próximo possível do posto de salvamento, em bancada de areia que estiver ligada à praia; Posicionar em local que não haja corrente de retorno a pelo menos 30m de cada lado da bandeira.	A ILS não a utiliza. (pantone xx)
	Risco médio Ondas e correntes moderadas. Mal nadadores não devem entrar na água. Para outros devem ter cuidado.	(pantone 123)

	<p>Alto risco Ondas e correntes fortes. Todos os nadadores devem ser desencorajados a entrar na água. Todos que entrarem na água devem ter grande atenção e cuidado.</p>	<p>(pantone 186)</p>
<p>ENTRE POSTO</p>  <p>FAIXA NÃO PROTEGIDA POR GUARDA-VIDAS</p>	<p>Posto sem guarda-vidas. Risco por sua própria conta. Deverá ser hasteada nos postos que ainda não foram ativados ou que já foram desativados. Nos postos ativados, deve ser hasteada após o término do serviço e retirada ao iniciar o serviço.</p>	<p>Preto (pantone 6) TEXTO FONTE ARIAL 250 - AMARELO</p>
	<p>Área protegida por guarda-vidas. Pode ser utilizada demarcando a área para permitir o banho ou esportes naquela área.</p>	<p>Vermelho (pantone 186) sobre amarela (pantone 123)</p>
 <p>PRAIA INTERDITADA</p>	<p>Área fechada para o banho e esportes.</p>	<p>Duplo vermelho (pantone 186) TEXTO FONTE ARIAL 250 - AMARELO</p>
	<p>Animais marinhos perigosos, tais como água-viva, raias, cobras, e outros que possam causar pequenas lesões. Esta cor não é utilizada para tubarões (use a bandeira vermelha ou dupla vermelha).</p>	<p>Roxa (pantone 266)</p>
	<p>Área delimitada para prática de esportes com pranchas e outros sem motor.</p>	<p>Quadriculada preto (pantone 6) e branca</p>

	<p>Esportes com prancha e motor estão proibidos.</p>	<p>Amarela (pantone 123) com uma bola preta central (pantone 6)</p>
	<p>Indica a direção do vento e informa que é inseguro utilizar objetos flutuantes para o lazer.</p>	<p>Biruta laranja (pantone 165)</p>
	<p>Bandeira de local perigoso</p> <p>A bandeira indicativa de local perigoso, associada ou não com fita zebreada, deverá ser posicionada dentro da água, de forma que se torne visível aos banhistas que entrarem na água;</p>	<p>Vermelho (pantone 186) - Em tecido Nylon 240 paraquedas, triangular, nas dimensões 100x60 cm, com bordas dobradas e costuradas, com reforço em lona de 40 mm onde vem ser fixados 02 (dois) olhais de latão de primeira qualidade de diâmetro externo de 30 mm, em cada extremidade de um dos lados menores da bandeira. Deverá ser impresso em ambos os lados da bandeira um retângulo com as dimensões de 42x7cm em fundo branco e borda na cor azul com 5 mm de espessura e no interior a inscrição (também em cor azul, em letra com fonte arial) "Local Perigoso", com as dimensões das letras de 2,5cm (L) x 4 cm (H), o retângulo deverá ser executado a partir da distância de 410 mm da extremidade da ponta da bandeira e ao centro da mesma quanto a sua verticalidade, todas as costuras aplicadas a bandeira devem ser duplas em linha 100% poliéster, na cor do tecido a ser aplicada.</p>

MEDIDAS E AÇÕES PREVENTIVAS SUGERIDAS AOS SERVIÇOS DE SALVAMENTO

PREVENÇÃO - A MAIOR ARMA CONTRA AFOGAMENTOS

A prevenção pode reduzir quase a 0% as ocorrências de afogamentos e sua fatalidade.

Existem 3 tipos de prevenção em afogamento, a saber:

- 1. PRÓ-ATIVA (PASSIVA)** – Aquela que impede que o incidente ocorra. Como exemplo: placas, sinalizações, regras de uso e segurança, cercas, ralos anti-hair, mais de um ralo na sucção, desligamento de bomba ao uso da piscina e outros. Qualquer ação visual, sonora ou de mudança de situação de perigo, que resulte em reduzir o risco de afogamento ou acidentes.
- 2. REATIVA (ATIVA)** – Aquela que avisa ou alerta que um afogamento pode acontecer ou estar em curso. Como ex: Identificação de um potencial afogamento, retirada de alguém em local perigoso, alarme de presença em piscina ou de queda na água, desligamento automático de sucção da bomba, botoeira de desligamento da bomba, capas de cobertura de piscina e outros.
- 3. MISTA (supervisão)** - Possui características de pró-ativa e reativa. Como ex: guarda-vidas e pais em supervisão. Os métodos mais eficientes são as pró-ativas. "Quanto maior aderência as medidas de prevenção, pró-ativas, reativas e mistas em afogamentos, maiores os resultados". Ou seja, um método complementa ou acrescenta mais segurança ao outro.

PREVENÇÃO PRÓ-ATIVA (PASSIVA)

- Divulgação e aderência a campanhas de prevenção Sobrasa; ex: PISCINA+SEGURA, Programa de prevenção em escolas primárias, Programa de prevenção na praia e Guarda-vidas Master;
- Divulgar medidas de prevenção relacionada à praias, rios, lagoas, domicílio e piscina em mídia geral;
- Placas e bandeiras informativo-educativas em locais de banho;
- Fornecer as medidas preventivas aos frequentadores da área específica;
- Delimitar área de maior segurança ao banho e orientar a procurar desta área;
- Divulgar medidas de prevenção em mídia geral - TV, jornal, metrô, ônibus, etc;
- Proibir o acesso aos locais mais perigosos;

- Incentivar o acesso a áreas de cobertura de guarda-vidas e locais de maior segurança;
- Delimitar área de maior segurança ao banho e orientar população a procurar esta área;
- Não permitir abertura de locais de alimentação ou estacionamento em locais de alto risco de afogamento;
- Fechar trilhas ou direcioná-las a local de menor perigo com cercas, árvores, vegetação, faixas, etc;
- Fornecer instruções de prevenção e riscos aos moradores locais e turistas;
- Restringir estacionamento e serviços em locais mais perigosos;
- Proibir o acesso de barco aos locais mais perigosos;
- Divulgar medidas de prevenção em mídia relacionada as embarcações e seu uso em mídia geral - TV, jornal, metrô, onibus, etc;
- Aumentar interação nas medidas de prevenção com a Marinha do Brasil;
- Fornecer instruções aos mergulhadores locais
- Delimitar área de maior segurança ao mergulho e orientar a procurar esta área.
- Panfletos com medidas de prevenção dentro dos produtos de mergulho e lojas de esportes

PREVENÇÃO REATIVA (ATIVA)

- Instalar Bóia salva-vidas com corda retilínea para uso de leigos em local de fácil visualização para utilização se necessário;
- Orientar a população para conhecer o plano de contingência da defesa civil municipal;
- Realizar simulados de atendimento de vítimas de afogamento, com equipes da polícia militar, serviços de ambulância local, pescadores, ribeirinhos, elaborando planos de emergência em casos de afogamento;
- Elaborar um plano de emergência para atendimento de casos de afogamento no ambiente de trabalho.

PREVENÇÃO MISTA

- GUARDA-VIDAS
- Multiplicadores da informação de prevenção: Cursos de Emergência aquática a surfistas (surf-salva), professores de educação física e profissionais de saúde como multiplicadores.
- Multiplicador de vigilância: Monitorar por câmeras de vigilância de forma a facilitar a vigilância em áreas grandes ou isoladas para localizar previamente comportamentos de risco e acionar atitude pró-ativa;

Referências bibliográficas:

The International Organization for Standardization - ISO 20712-1:2008, Part 1: Specifications for water safety signs used in workplaces and public areas, Part 2: Specifications for beach safety flags — Color, shape, meaning and performance, Part 3: Guidance for use.

The International Organization for Standardization - ISO 7010 for safety signs and shape. Colors and existing symbols are in accordance with ISO 3864-3. Its comprehensibility has been tested in accordance with ISO 9186-1, rev. 2007 and proved superior to alternative designs.

ILS General Water Safety Signs - ILS meets International Signage Organisation, at <http://www.ilsf.org/content/ils-meets-international-signage-organisation>, 2004.

ESTADO DO PARANÁ - POLÍCIA MILITAR - COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS - PORTARIA N.º 002 de 09 de Abril de 2009. Estabelece no âmbito do Corpo de Bombeiros critérios aplicáveis em todo o Estado do Paraná para a sinalização por bandeiras nas praias do litoral e nos balneários de água doce, naturais ou artificiais, fluviais ou lacustres.

ANEXO 1 – terminologias e definições

GUARDA-VIDAS - É o profissional apto a realizar medidas preventivas, educacionais, de orientação, de salvamento em ambientes aquáticos, evitando afogamentos e incidentes em espelho de água e em seu entorno, e ainda os primeiros socorros, com o objetivo principal de preservar a vida e sua integridade.

PATRULHAMENTO

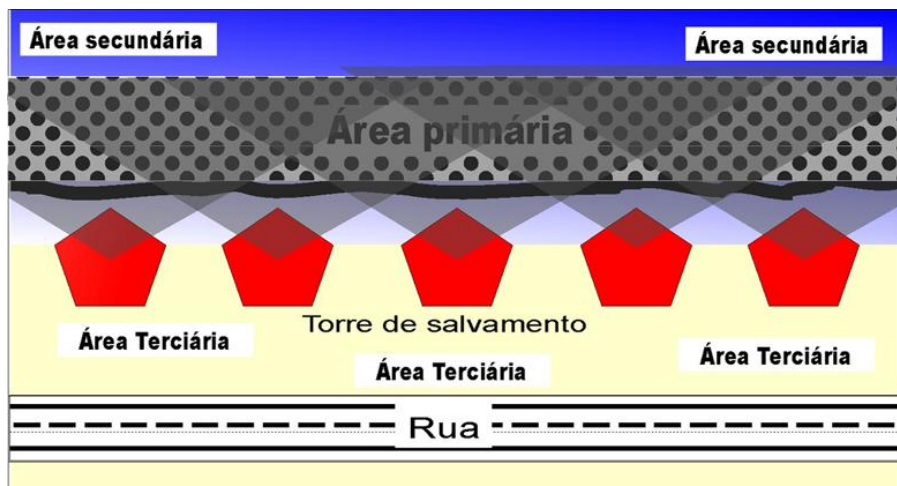
Área de proteção de serviço de salvamento aquático – É a área que corresponde ao espelho d'água mais a área seca ao redor. Esta área é atendida pelo serviço de salvamento por meio dos guarda-vidas e possui três diferentes prioridades que correspondem a zonas.

Zona Primária – A água e sua área de recreação – prioridade na atenção.

Zona Secundária – Área seca imediatamente relacionada à área primária e a área de água sem recreação (alto mar e área

aquática sem banhista) – atenção secundária e regularmente.

Zona Terciária – Área seca dentro da área de atuação, porém sem relação com a água (banheiros, áreas de lanche e recreação, e outros) – Necessita apenas de inspeção diária para detectar e eliminar possíveis fontes de acidentes. Esta pode ser dividida com outros profissionais.



Posto de Guarda-vidas - Local pré-determinado onde estarão estabelecidos os recursos materiais e humanos destinados ao serviço de guarda-vidas. Será sinalizado pelas bandeiras verde, ou amarela ou vermelha.

Tipos de postos de salvamento - torre, cadeira elevada e barraca

- Postos de guarda-vidas permanentes – Defini-se como posto de guarda-vidas permanente o local fixo (torre) onde o guarda-vidas permanece realizando seu trabalho de prevenção e salvamento aquático.
- Postos de guarda-vidas NÃO permanentes - Defini-se como posto de guarda-vidas NÃO permanente o local móvel (tenda, cadeira, cadeirão, e outros) onde o guarda-vidas permanece realizando seu trabalho de prevenção e salvamento aquático.

Distancia entre postos de Guarda-vidas – trecho que varia de 200 a 1000 metros, dependendo das condições do meio líquido protegido, de visibilidade, acesso e frequência de banhistas e outras condições, a partir da origem (posto de guarda-vidas com 50 a 125 metros de cobertura para cada lado), delimitada, quando necessário, pela bandeira vermelho sobre amarelo.

Calculo estimado da área supervisionada e número de guarda-vidas por posto

1º – Mensura-se a área total de operação do Serviço de Salvamento em quilômetros linear de praia. Retiram-se áreas sem lazer.

2º – Divide-se esta área total por 500 metros, e teremos o número de postos ideal para este serviço. Existe uma variação de área ideal para cada posto (zona de responsabilidade) que pode variar de 200 a 1.000 metros, dependendo do número de banhistas e sua afinidade com a água, o risco de acidentes no local, visibilidade, número de guarda-vidas no posto, e outras variáveis (ex: ponto final de ônibus, local de fácil acesso a grandes populações, realização de shows e eventos esportivos).

3º - Delimitam-se áreas de supervisão, onde contenha 3 ou mais postos de salvamento.

4º - Cada posto de guarda-vidas em operação deverá ter um mínimo de 2 guarda-vidas, sem limitação máxima.



Período de cobertura de guarda-vidas – É o horário em que existe segurança nas praias. É estabelecido conforme as variáveis do planejamento de operação, de acordo com cada Serviço de Salvamento, sofrendo grande variação não somente entre os Serviços como também dentro da própria área de atuação. Deve ser sempre exposto ao público, através da mídia, da educação da população ou através de placas no próprio local. Esta informação permite a comunidade planejar o horário e o local que oferece segurança para o lazer.

Número estimado de Banhistas; Durante todo o período. Numero de pessoas por dia no local X número de dias reportado. Quantidade de pessoas que estejam freqüentando a área da praia (no caso de serviço de praia) ou piscina (serviço de piscina), e áreas adjacentes (estacionamentos, playground, churrasqueiras, ciclovias e outros). Não inclui pessoas que não entrarão em contato com a água. Este é um dado estimativo realizado pelo guarda-vidas. Pode ser estimado utilizando-se uma área pré-

marcada de 100 m² (10 x 10m) na beira da água, conta-se o número de banhistas e multiplica-se pelo total da área de areia ou da piscina.

Tipo de cobertura de segurança aquática

Cobertura simples – Quando a cobertura é realizada por apenas um guarda-vidas.

Cobertura contínua - Quando um guarda-vidas sai em socorro na água (área primária), ou em área seca (área secundária ou terciária), o outro guarda-vidas deste mesmo posto ou do posto ao lado assume temporariamente a área descoberta, focalizando sempre na água, sua prioridade.

Cobertura de apoio – Acionamento de cobertura de apoio, formada por supervisores e guarda-vidas de reserva que poderão ser acionados em caso de necessidade. Casos como o aumento da demanda de resgates em um determinado local, ausência temporária de cobertura de área por motivos extraordinários, e outros. Este acionamento pode ser realizado via sonora (apito), visual (posto ao lado), telefone (retirar o fone do gancho aciona um alarme), e outros.

Sistema de Vigilância - O sistema de vigilância pode se restringir a determinadas áreas ou pode ser extensivo a toda área de responsabilidade do Serviço de Salvamento.

Sistema Aberto – Quando a segurança aquática é provida em todas as áreas, sem distinção.

Sistema Fechado – Quando se estabelecem áreas restritas as diferentes atividades, como ex: área restrita a banhistas, ou surfistas, e outros.

Técnica de Vigilância – supervisão de banhistas e atividades

1. Reconhecer as possíveis vítimas de afogamento antes de entrar na água (Observações de um potencial afogamento).
2. Reconhecer usuários de alto risco – incapacitados, obesos, alcoolizados, drogados.
3. Controle de atividades de risco dentro e fora da água – atividades recreativas e esportivas em ambientes aquáticos (campeonatos de surf, pesca submarina, iatismo, motonáutica, travessias, saída de tobo-água, corridas na orla, e outros).
4. Reconhecimento de sinais de estresse aquático e afogamento – Existem 4 padrões de comportamento dentro da água.

Técnica de Vigilância Visual

1. Estática – Geralmente realizada em torres, fornece uma excelente visão da área, porém afasta o GV da área primária, dificultando o acesso mais rápido, e o contato direto com o banhista.
2. Dinâmica - Consiste em vigiar a área, deslocando-se o mais próximo possível da lamina d'água, permitindo maior contato com os banhistas e rapidez no socorro, mas a visão sobre a área é reduzida. O patrulhamento dinâmico pode ser realizado com a utilização de embarcações e aeronaves. Quando realizado por embarcações, o patrulhamento consiste no deslocamento além da linha de arrebentação das praias, e as equipes embarcadas são compostas por um mestre, um marinheiro e, no mínimo, um guarda-vidas, no caso de lanchas, e dois guarda-vidas, sendo um o piloto, no caso de moto-aquática. Essa equipe atua nos casos de afogamento, em auxílio aos guarda-vidas dos postos e, ainda, na fiscalização e impedimento aos barcos de se aproximarem das praias aquém dos 200 metros permissíveis. Quando realizado por aeronaves (ultraleves e outros), o patrulhamento, é realizado através de deslocamentos aéreos sobre as praias. A equipe é composta de um piloto e um observador.